

São Paulo, 03 de setembro de 2008

Excelentíssimo Senhor

José Serra

Governador do Estado de São Paulo

A Aliança de Controle do Tabagismo, organização não-governamental composta por representantes da sociedade civil comprometidos com o controle da epidemia tabagística, vem por meio desta parabenizar o governo do estado de São Paulo pelo projeto de lei que proíbe o uso de cigarros, charutos, cigarrilhas, charutos ou qualquer outro produto fumígeno em ambientes fechados de uso coletivo, públicos ou privados, no Estado de São Paulo.

Como é do conhecimento de V. Exa., não existem níveis seguros de exposição ao fumo passivo. Há 22 anos, o relatório de 1986 do Ministério da Saúde dos Estados Unidos concluiu que a exposição ao tabagismo passivo causava doenças em não-fumantes. Esse relatório, que foi um dos primeiros a investigar o assunto, mostrou que a poluição tabagística ambiental causava câncer de pulmão em adultos não-fumantes e vários problemas respiratórios entre as crianças. Desde que esse relatório foi publicado, centenas de estudos e vários relatórios adicionais foram realizados, e as evidências de seus danos à saúde tornaram-se ainda mais fortes.

Há 10 dias, o Instituto Nacional de Câncer divulgou pesquisa inédita, intitulada "[Mortalidade atribuível ao tabagismo passivo na população brasileira](#)", na qual chegou à triste conclusão de que pelo menos 2.655 indivíduos não-fumantes expostos involuntariamente à fumaça do tabaco morrem a cada ano no Brasil, ou seja, sete pessoas por dia.

Temos certeza que atitudes como a do governo de São Paulo são mais um passo importante na garantia de nosso direito fundamental à saúde e protegem milhões de trabalhadores, que são expostos a centenas de substâncias tóxicas diariamente em seus ambientes de trabalho.

Esperamos que o projeto de lei seja recebido com o mesmo entusiasmo pela Assembléia Legislativa e que seja aprovado em prol da saúde da população de São Paulo, que já demonstrou apoio à esta medida conforme demonstrado por meio de pesquisa realizada no Estado em dezembro de 2007, onde 88% mostrou-se favorável à proibição, inclusive 85% dos próprios fumantes.

Como preconiza a Organização Mundial de Saúde e consta na Convenção Quadro para o Controle do Tabaco - tratado internacional ratificado pelo Brasil, apenas ambientes livres de tabaco protegem a saúde de todos e esta iniciativa muito tem a contribuir para o alcance deste objetivo.

Atenciosamente,

Paula Johns

Diretora Executiva

Aliança de Controle do Tabagismo